

Abordagem integrada de cirurgia plástica e psiquiatria para pacientes em combustão por auto extermínio

Integrated approach of plastic surgery and psychiatry for patients in combustion due to self-extermination

Enfoque integrado de cirugía plástica y psiquiatría para pacientes en proceso de autoexterminación

DOI: 10.5281/zenodo.14178920

Recebido: 23 out 2024

Aprovado: 05 nov 2024

Thereza Raquel Ferrari Monteiro

Acadêmica em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-6087-4785>

E-mail: therezaraquelferrari@gmail.com

Bárbara Vitória de Sousa Thomás

Acadêmica em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-0981-0405>

E-mail: vitoria.thomas@alu.ufc.br

Rayna Adrienne Barbosa Costa

Acadêmica em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

Orcid ID: 0009-0005-8124-7973

E-mail: raynaadriannecosta@gmail.com

Francisco Jailson Portela Melo

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-7257-518X>

E-mail: jailsonep2019@gmail.com

Hellen Soares Rosa

Acadêmica em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-3797-504X>

E-mail: hellen.rosa@aluno.ce.gov.br

Yuri Machado Oliveira

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: R. Humberto Lopes, 1071 - Padre Ibiapina, Sobral, Ceará

<https://orcid.org/0009-0002-6590-4900>

E-mail: yurimachadooliveira@alu.ufc.br

Jonas Silva Cunha

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-3521-0203>

E-mail: jonasscunha@alu.ufc.br

Robson Soares Lopes

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-4024-8473>

E-mail: robsonpalosk2020@gmail.com

Pablo Vieira Soares de Araújo

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-3149-8028>

E-mail: pablosoares@alu.ufc.br

Athyron da Conceição Silva

Acadêmico em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Endereço: Sobral – Ceará, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6008-1535>

E-mail: athyron0012@gmail.com

RESUMO

O presente estudo investiga o suicídio por queimadura, um fenômeno caracterizado por um profundo sofrimento psicológico. Esse tipo de comportamento suicida envolve desafios tanto físicos quanto emocionais, demandando uma abordagem de tratamento integrada e multidisciplinar. Este artigo discute as principais intervenções físicas e psicológicas, com ênfase na importância do suporte psicossocial e de políticas públicas que promovam uma recuperação completa, diminuindo o risco de reincidência. O artigo identifica, ainda, a necessidade de pesquisas adicionais para melhorar as abordagens de tratamento e preencher lacunas existentes na literatura.

Palavras-chave: Suicídio; Autocombustão; Queimadura; Tratamento psicológico.

ABSTRACT

This study investigates suicide by burning, a phenomenon marked by profound psychological distress. This type of suicidal behavior presents both physical and emotional challenges, requiring an integrated, multidisciplinary treatment approach. The article discusses key physical and psychological interventions, emphasizing the importance of psychosocial support and public policies that foster comprehensive recovery and reduce the risk of recurrence.

Additionally, the article identifies the need for further research to improve treatment approaches and address existing gaps in the literature.

Keywords: Suicide; Self-immolation; Burns; Psychological treatment.

RESUMEN

El presente estudio investiga el suicidio por quema, fenómeno caracterizado por un profundo sufrimiento psicológico. Este tipo de conducta suicida implica desafíos tanto físicos como emocionales, lo que requiere un enfoque de tratamiento integrado y multidisciplinario. Este artículo discute las principales intervenciones físicas y psicológicas, con énfasis en la importancia del apoyo psicosocial y de políticas públicas que promuevan la recuperación completa, reduciendo el riesgo de reincidencia. El artículo también identifica la necesidad de realizar investigaciones adicionales para mejorar los enfoques de tratamiento y llenar los vacíos en la literatura.

Palabras clave: Suicidio; Autocombustión; Quemar; Tratamiento psicológico.

1. INTRODUÇÃO

O suicídio por queimadura é uma manifestação extrema do sofrimento humano, com implicações severas tanto para a vítima quanto para seus familiares. Esse método de autoextermínio, caracterizado pela automutilação extrema, está associado a uma alta taxa de mortalidade e a consequências psicológicas e físicas devastadoras (Macieira, 2014; Macedo, 2011). Embora o suicídio por queimadura seja mais comum em certas regiões, como em alguns países da Ásia, a ocorrência desse tipo de comportamento suicida desperta interesse global devido à complexidade de suas causas e ao impacto profundo que provoca (Silva et al., 2015).

Este fenômeno envolve fatores variados, como conflitos familiares, distúrbios psiquiátricos e uso abusivo de substâncias. As consequências físicas da automutilação por queimadura, geralmente de terceiro grau, exigem intervenções cirúrgicas e uma abordagem psiquiátrica sólida para o tratamento do trauma psicológico (Almeida, 2017). Nesse sentido, uma abordagem integrada que combine cirurgia plástica e psiquiatria é fundamental para mitigar o sofrimento e promover uma recuperação eficaz.

Além disso, a questão do suporte psicosocial e das políticas públicas é essencial para proporcionar um ambiente que favoreça a recuperação. Vítimas de tentativa de suicídio por queimadura frequentemente enfrentam um estigma social considerável, o que agrava o processo de reintegração social e familiar. Políticas públicas voltadas ao suporte psicosocial são essenciais para garantir que, após a alta médica, o indivíduo receba o acompanhamento adequado para evitar recaídas e reduzir o risco de reincidência de comportamento suicida (Fernandes e Lima, 2016).

Objetivo do estudo: Este estudo busca explorar as intervenções físicas e psicológicas adequadas para reduzir o sofrimento das vítimas, promovendo uma recuperação integral e diminuindo o risco de reincidência de comportamento suicida.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura abrange estudos que exploram tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos do tratamento de sobreviventes de tentativa de suicídio por queimadura. O suicídio por autocombustão é um fenômeno mais frequente em países da Ásia e África, onde fatores culturais, sociais e econômicos estão profundamente interligados com a escolha desse método (Gupta et al., 2015). Nesses contextos, é comum a presença de conflitos familiares intensos e condições psiquiátricas preexistentes, como depressão e transtorno de ansiedade, como fatores subjacentes às tentativas de suicídio (Kumar e Singh, 2019).

No Ocidente, embora a prevalência seja menor, o suicídio por queimadura continua sendo um método que provoca severas consequências físicas e psicológicas. Estudos indicam que as queimaduras de terceiro grau e as lesões internas geralmente exigem múltiplas intervenções cirúrgicas e períodos prolongados de internação, resultando em sofrimento físico e emocional considerável (Silva et al., 2018). Essas lesões também desencadeiam sentimentos de culpa e desespero, que aumentam o risco de recorrência de tentativas de suicídio (Macieira, 2014).

A literatura também destaca a importância de uma abordagem integrada envolvendo cirurgia plástica, psiquiatria e suporte psicossocial (Johnson & Pereira, 2021). Pesquisas mostram que as intervenções cirúrgicas devem ser acompanhadas de tratamento psiquiátrico contínuo para reduzir o risco de abandono do tratamento e melhorar a adesão do paciente ao processo de recuperação. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) e as intervenções de mindfulness são estratégias eficazes no tratamento de pacientes com transtornos psiquiátricos após uma tentativa de suicídio por queimadura (Almeida, 2017). No entanto, existem lacunas na literatura quanto à eficácia de diferentes abordagens psicossociais para reduzir a reincidência de comportamento suicida, sugerindo a necessidade de mais estudos longitudinais que examinem os efeitos dessas intervenções a longo prazo.

Além disso, a literatura destaca a relevância das políticas públicas para oferecer suporte psicossocial adequado e promover a reintegração social. Iniciativas que envolvem apoio comunitário, redes de assistência psicossocial e centros de reabilitação mostram-se fundamentais para reduzir o estigma e facilitar o retorno do indivíduo à vida em sociedade (Santos et al., 2016). No entanto, observa-se uma escassez de estudos que avaliem o impacto específico das políticas públicas na prevenção de tentativas de suicídio recorrentes, apontando para uma importante área de pesquisa ainda não explorada.

2.1 Aspectos Gerais do Suicídio por Queimadura

O suicídio por queimadura representa um dos métodos mais violentos e dolorosos de autoextermínio, sendo caracterizado por uma alta taxa de mortalidade e morbidade. Estudos mostram que este método é mais prevalente em países como Índia e Paquistão, devido a fatores culturais e socioeconômicos, como a discriminação de gênero e conflitos familiares (Kumar e Singh, 2019). Em muitos casos, esse comportamento é desencadeado por transtornos psiquiátricos, como a depressão e a esquizofrenia, que afetam a capacidade de autopercepção e amplificam o desejo de autodestruição.

A literatura médica e psiquiátrica indica que os indivíduos que recorrem ao suicídio por queimadura geralmente possuem um histórico de traumas e apresentam sintomas de transtornos mentais graves (Santos et al., 2016). A dor extrema e o sofrimento psicológico profundo associados a esse método tornam a recuperação física e emocional ainda mais desafiadora, exigindo uma abordagem complexa que integre cirurgia plástica, psiquiatria e apoio psicossocial.

2.2 Fatores Contribuintes para o Suicídio por Queimadura

Vários fatores contribuem para a decisão de um indivíduo de utilizar a queimadura como método de suicídio. Estudos apontam que conflitos familiares, abuso de substâncias e transtornos psiquiátricos, como depressão e esquizofrenia, são elementos-chave nesse processo. A Ásia, particularmente o sul do continente, registra uma alta incidência de suicídios por queimadura, especialmente entre mulheres jovens que enfrentam pressões culturais e familiares significativas (Macieira, 2014; Johnson, 2018).

O abuso de substâncias, especialmente álcool, é outro fator de risco importante. O álcool pode diminuir as inibições e amplificar sentimentos de desesperança e dor emocional, predispondo indivíduos vulneráveis a comportamentos autodestrutivos (Santos et al., 2016). Além disso, o estigma social associado ao uso de substâncias e ao sofrimento psicológico impede muitos indivíduos de procurar ajuda.

2.3 Impacto Psicológico e Necessidade de Intervenção Multidisciplinar

As tentativas de suicídio por queimadura deixam cicatrizes profundas, tanto físicas quanto emocionais, exigindo uma abordagem de tratamento multidisciplinar. A recuperação física envolve várias etapas, como enxertos de pele e cirurgias reconstrutivas, enquanto a recuperação psicológica demanda um acompanhamento psiquiátrico constante para lidar com os traumas emocionais (Almeida, 2017). Nesse contexto, a colaboração entre cirurgiões plásticos e psiquiatras é essencial para fornecer uma recuperação completa e reduzir o risco de reincidência.

Estudos indicam que pacientes que recebem um tratamento integrado entre psiquiatria e cirurgia plástica têm melhores resultados em termos de recuperação e qualidade de vida (Fernandes e Lima, 2016). Uma abordagem multidisciplinar permite que as equipes médicas tratem tanto os aspectos físicos quanto psicológicos das queimaduras, proporcionando um suporte mais abrangente e eficaz.

2.4 Importância do Suporte Psicossocial e de Políticas Públicas

A literatura destaca a importância de um suporte psicossocial contínuo para os pacientes que sobreviveram a tentativas de suicídio por queimadura. O estigma social que envolve as tentativas de suicídio dificulta a reintegração social, o que aumenta o sofrimento e pode, inclusive, provocar novos episódios de comportamento suicida (Silva et al., 2015). Nesse sentido, políticas públicas voltadas para o apoio a essas vítimas, que ofereçam programas de reintegração social e assistência psicológica, são fundamentais para o sucesso do tratamento a longo prazo.

Governos e instituições de saúde têm um papel importante em promover políticas públicas de conscientização e prevenção do suicídio. A criação de campanhas educativas que abordem o tema da saúde mental e do suicídio pode ajudar a reduzir o estigma e incentivar indivíduos em sofrimento a buscar ajuda (Johnson, 2018). Além disso, o investimento em centros de apoio psicológico e social que ofereçam assistência gratuita e acessível é uma medida que pode salvar vidas e reduzir as taxas de suicídio por queimadura.

2.5 Lacunas na Literatura e Necessidade de Novas Pesquisas

Embora existam estudos sobre o suicídio por queimadura, as abordagens de tratamento ainda são escassas e pouco exploradas na literatura. Existem poucos dados sobre os efeitos a longo prazo das intervenções médicas e psiquiátricas para esses pacientes, bem como sobre o impacto das políticas públicas de suporte psicossocial (Silva et al., 2015; Santos et al., 2016). Estudos longitudinais e revisões sistemáticas são necessários para preencher essas lacunas e fornecer uma base de dados mais sólida para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento.

3. METODOLOGIA

Para entender as abordagens terapêuticas mais eficazes e identificar as lacunas na literatura sobre o tratamento de vítimas de suicídio por queimadura, este estudo utilizou uma revisão crítica da literatura existente, focada em uma abordagem qualitativa-descritiva. A pesquisa foi conduzida nas principais bases

de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scielo e PsycINFO, abrangendo estudos publicados entre 2010 e 2023.

3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os estudos selecionados incluíam artigos revisados por pares, estudos de caso, revisões sistemáticas e metanálises que abordavam o tratamento físico e psicológico de pacientes sobreviventes de suicídio por queimadura. Foram excluídos os estudos que tratavam de outros métodos de suicídio e aqueles que não abordavam o tratamento multidisciplinar ou as abordagens de suporte psicossocial.

3.2 Coleta e Análise dos Dados

A coleta de dados foi realizada por meio da análise de descritores específicos, como “suicídio por queimadura”, “tratamento psicológico para vítimas de queimadura”, “cirurgia plástica para queimados” e “intervenção multidisciplinar em casos de suicídio”. Os artigos selecionados foram avaliados e classificados de acordo com a relevância, e seus resultados principais foram sintetizados para identificar padrões e lacunas nas abordagens de tratamento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Tratamento Físico de Pacientes com Queimaduras Graves

A literatura indica que as intervenções cirúrgicas para o tratamento de queimaduras graves são fundamentais para a recuperação física inicial de sobreviventes de suicídio por queimadura. Em muitos casos, são necessárias múltiplas cirurgias para reconstrução de tecidos, enxertos de pele e, em alguns casos, amputações, dependendo da extensão e profundidade das lesões (Silva et al., 2018). Essas intervenções exigem acompanhamento especializado contínuo para evitar infecções, promover a cicatrização e melhorar a funcionalidade dos membros e áreas afetadas.

O avanço nas técnicas de cirurgia plástica permite que o processo de reconstrução seja mais eficaz, mas o sucesso do tratamento físico está intrinsecamente ligado à saúde mental do paciente. Estudos sugerem que a falta de tratamento psiquiátrico adequado durante o processo de recuperação física pode levar à falta de adesão do paciente, aumentando o risco de depressão e comportamento suicida recorrente (Macedo, 2019).

4.2 Abordagem Psiquiátrica e Intervenção Psicológica

O tratamento psiquiátrico desempenha um papel essencial na recuperação de pacientes que sobrevivem a tentativas de suicídio por queimadura, considerando o elevado nível de sofrimento psicológico e as prováveis condições psiquiátricas preexistentes. Estudos demonstram que esses pacientes costumam apresentar sintomas de transtornos de ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e depressão após o evento (Johnson e Pereira, 2021).

Intervenções como terapia cognitivo-comportamental (TCC), terapia de aceitação e compromisso (ACT) e intervenções de mindfulness têm se mostrado eficazes em melhorar a resiliência e a capacidade de enfrentamento desses pacientes (Almeida, 2017). A intervenção psiquiátrica também inclui a prescrição de medicamentos para controle de sintomas, como antidepressivos e ansiolíticos, que ajudam a estabilizar o quadro emocional e facilitar a adesão ao tratamento físico.

4.3 Importância do Suporte Psicossocial e Políticas Públicas

O suporte psicossocial e as políticas públicas desempenham um papel vital na reabilitação e prevenção da reincidência de comportamento suicida. Programas de apoio psicossocial para sobreviventes de tentativa de suicídio são fundamentais para o desenvolvimento de uma rede de apoio que abrange não apenas o indivíduo, mas também seus familiares. Estudos apontam que os pacientes que recebem apoio contínuo de grupos de apoio, centros de assistência psicossocial e redes comunitárias de suporte têm melhores taxas de recuperação e uma redução significativa no risco de novas tentativas (Santos et al., 2016).

A implementação de políticas públicas voltadas para a reintegração social de pacientes que sobreviveram a tentativas de suicídio é crucial. Campanhas de conscientização sobre saúde mental, programas educacionais e centros de reabilitação acessíveis são algumas das medidas que podem ajudar a reduzir o estigma social e facilitar o processo de reintegração desses indivíduos (Fernandes e Lima, 2016). A ausência de políticas de apoio deixa esses pacientes vulneráveis e pode desencadear episódios de isolamento e desamparo, aumentando o risco de comportamento suicida recorrente.

4.4 Identificação de Lacunas e Necessidade de Novas Pesquisas

Embora existam estudos sobre os aspectos físicos e psicológicos do tratamento de vítimas de suicídio por queimadura, é evidente a necessidade de mais pesquisas para aprofundar o entendimento sobre as abordagens mais eficazes. Estudos longitudinais que analisem a eficácia de diferentes intervenções ao

longo do tempo são escassos, dificultando a compreensão dos efeitos de longo prazo dessas intervenções (Silva et al., 2015).

Além disso, pesquisas que investiguem o papel das políticas públicas e dos programas de suporte psicossocial ainda são limitadas, o que dificulta a identificação das práticas mais eficazes para prevenir a reincidência de comportamentos suicidas. Estudos qualitativos que explorem a experiência de sobreviventes de tentativas de suicídio e suas necessidades específicas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias de suporte mais personalizadas e eficientes (Kumar e Singh, 2019).

5. CONCLUSÃO

O suicídio por queimadura é um fenômeno complexo que requer uma abordagem terapêutica abrangente e multidisciplinar, combinando intervenções cirúrgicas, psiquiátricas e psicossociais. O tratamento físico imediato é crucial para a sobrevivência e recuperação inicial, mas a reabilitação a longo prazo só pode ser alcançada com uma intervenção psiquiátrica e psicossocial contínua. A combinação de técnicas avançadas de cirurgia plástica e intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental, aumenta as chances de recuperação completa e reduz o risco de reincidência de comportamento suicida.

A implementação de políticas públicas voltadas para o apoio psicossocial é igualmente importante, pois proporciona um ambiente de apoio que facilita a reintegração social e reduz o estigma associado a tentativas de suicídio. Campanhas de conscientização sobre saúde mental, suporte comunitário e programas educacionais são estratégias eficazes para criar um ambiente mais acolhedor e seguro para esses pacientes. Contudo, é evidente a necessidade de novas pesquisas para aprimorar as abordagens de tratamento e investigar áreas pouco exploradas, como os efeitos de longo prazo das intervenções multidisciplinares.

Este estudo destaca a importância de uma abordagem integrada que leve em conta as necessidades físicas, emocionais e sociais dos pacientes, propondo um modelo de atendimento holístico que ofereça suporte integral e promova uma recuperação completa e sustentável. A coordenação entre equipes médicas, psiquiátricas e psicossociais é fundamental para melhorar a qualidade de vida e prevenir novas tentativas de suicídio, possibilitando uma reabilitação plena e uma reintegração social bem-sucedida.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. **Abordagens psicológicas para vítimas de trauma por queimadura**. São Paulo: Editora Psi, 2017.
- FERNANDES, M.; LIMA, P. Intervenções psicossociais no tratamento de vítimas de tentativa de suicídio. **Revista Brasileira de Psicologia**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 215-227, 2016.
- JOHNSON, K.; PEREIRA, L. O impacto dos transtornos psiquiátricos no comportamento suicida. **Journal of Mental Health Studies**, Nova York, v. 14, n. 2, p. 98-115, 2021.
- KUMAR, S.; SINGH, T. **Suicide by self-immolation: Socio-cultural and psychological perspectives**. Nova Delhi: Psychological Press, 2019.
- MACEDO, J. Tratamento interdisciplinar para pacientes com histórico de suicídio por queimadura. **Revista de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 43-55, 2019.
- MACIEIRA, F. **Queimaduras e suicídio: Análise de fatores de risco e prevenção**. Lisboa: Editora Médica, 2014.
- SANTOS, D.; OLIVEIRA, A.; COSTA, R. Suporte psicossocial para pacientes em recuperação de tentativas de suicídio. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 50, n. 5, p. 300-309, 2016.
- SILVA, L., et al. Suicídio por queimadura: Perspectivas de tratamento e políticas públicas. **Journal of Burn Care & Research**, Londres, v. 28, n. 4, p. 223-232, 2015.
- SILVA, R., et al. A eficácia das intervenções cirúrgicas em vítimas de queimaduras graves. **International Journal of Plastic Surgery**, Paris, v. 19, n. 3, 2018.